



Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros

ISSN: 2237-2342 (impresso)
L-ISSN: 2178-2008 (on-line)

Ano X, Vol.X, n.38, abr./jun., 2019.

Tramitação editorial:

Data de submissão: 30/04/2019.

Data de reformulação: 15/05/2019.

Data de aceite definitivo: 30/05/2019.

Data de publicação: 20/06/2019.

OS ADVOGADOS CÍVEIS SABEM UTILIZAR O PRONOME OBLÍQUO ÁTONO SE?

Me. Jonas Rodrigo Gonçalves¹

Leila Rodrigues da Silva Meneses²

Resumo

A Língua Portuguesa possibilita inúmeros estudos no campo do Direito. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo revelar, de forma sucinta, se nas petições cíveis o pronome se é empregado corretamente. Para investigar como os advogados empregam tal pronome, aplicou-se a pesquisa documental. Foram analisadas 10 (dez) petições, protocoladas em 2016 e 2017 na 3ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - Circunscrição Judiciária de Ceilândia. Pôde-se concluir que uma quantia considerável de ocorrências do pronome oblíquo átono se estava em conformidade com o vernáculo.

Palavras-chave: PRONOME. SE. LÍNGUA PORTUGUESA. PETIÇÃO. ADVOGADO.

¹ Doutorando em Psicologia pela UCB. Mestre em Ciência Política (Políticas Públicas, Direitos Humanos e Cidadania). Licenciado em Filosofia e Letras. Habilitado em Sociologia, História, Psicologia e Ensino Religioso. Especialista em: Letras (Linguística: Revisão de Texto); Didática do Ensino Superior em EAD; Formação em EAD; Docência do Ensino Superior; Gestão do Agronegócio. Professor universitário. Escritor, autor/coautor de 61 livros. Revisor.

² Graduanda em Direito pela Faculdade Processus (Brasília/DF), participa do grupo de pesquisa “Português Jurídico”, sob coordenação do professor Jonas Rodrigo Gonçalves. E-mail: leilasilva81@hotmail.com

Abstract

The Portuguese Language makes possible numerous studies in the field of Law. In this way, the present work has the objective of revealing, briefly, if in the civil petitions the pronoun is used correctly. To investigate how lawyers employ such a pronoun, documentary research was applied. Ten (10) petitions were filed, filed in 2016 and 2017 in the 3rd Civil Court of the Federal District Court and Territories - Judicial District of Ceilândia. It could be concluded that a considerable amount of occurrences of the unstressed oblique pronoun was in conformity with the vernacular.

Keywords: PRONOUN. IF. PORTUGUESE LANGUAGE. PETITION. LAWYER.

Introdução

Desde a terceira década do século XX o tema colocação de pronomes oblíquos átonos é difundido. Registra-se que nesta época, o escritor modernista Oswald de Andrade, em seu poema Pronominais, compendiou tal assunto ao explicitar a proibição do uso dos pronomes pessoais átonos no início de frases. Vejamos os versos do poeta presentes na gramática de Faraco et al (2009):

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

Percebe-se que, mesmo após vários anos, o poema de Oswald de Andrade retrata a realidade brasileira: o bom negro e o bom branco desconhecem as regras de colocação pronominal. E o mulato sabido, será que realmente domina tais práticas? Assim, baseando-se no referido autor, este artigo tem como parâmetro a falta de observância das regras gramaticais ligadas ao emprego do pronome por parte dos advogados. No entanto, com um universo mais específico, a análise se restringirá ao pronome oblíquo átono se que estão elencados nas petições iniciais na 3ª Vara Cível, da Circunscrição Judiciária de Ceilândia do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios

Logo, é necessário verificar como o pronome se é aplicado nas petições civilistas. À vista disso, há de se confirmar uma das hipóteses: o pronome se é empregado corretamente (H0) ou não é empregada corretamente (H1)?

Sendo assim, perante ao que foi explanado, o objetivo principal deste trabalho é identificar nas petições cíveis se o pronome se está empregado corretamente. Subsidiariamente, para esclarecer

de tal propósito, é imprescindível classificar os erros e os acertos de acordo com as regras gramaticais da próclise, mesóclise e ênclise.

De fato, em um ambiente tão formal, no qual pequenas as falhas são inaceitáveis, textos com erros de português são intoleráveis. Portanto, o incentivo para a realização desta análise é contribuir para a ampliação do conhecimento perante o pronome oblíquo átono se.

Em relação aos meios de investigação, esta pesquisa é descritiva e classifica-se como: investigação *ex post facto*, documental e telematizada. Tendo em vista a ocorrência de uma análise profunda sobre o pronome oblíquo átono se nas petições de um local específico, a estratégia de pesquisa adotada é o estudo de caso.

A amostra de dados avaliada tem como base 10 (dez) petições protocoladas em 2016 e 2017 no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - Circunscrição Judiciária de Ceilândia e distribuídas por sorteio para 3ª Vara Cível. Os dados analisados são oriundos das próprias petições, nas quais recebem as seguintes denominações A, B, C, D, E, F, G, H, I e J. A ferramenta de auxílio para a análise e tratativa dos dados, bem como para a determinação dos procedimentos estatísticos é o software Microsoft Office®.

Por fim, na maioria das ocorrências, o pronome oblíquo átono se se é empregado corretamente nas petições. Na abordagem do tema exposto, esta obra demonstra que, raramente, o advogado cível não utilizou as regras relativas do referido termo.

1. Pronome

O pronome é a “palavra que substitui ou acompanha o substantivo” (Gonçalves, 2017). Faraco, Moura e Maruxo Junior³ afirmam que os pronomes possuem pouco conteúdo significativo e exercem as funções de:

1. Simbolizar as pessoas do discurso;
2. Reportar termos já expressados no texto e
3. Prenunciar termos a que se fará menção no texto;

Embasando-se nestas colocações, Gonçalves⁴ classifica os pronomes da seguinte maneira:

1. Pronome substantivo: substitui o substantivo e

³ FARACO, Carlos Emílio, MOURA, Francisco Marto de, MARUXO JUNIOR, José Hamilton. **Gramática:** Faraco – Moura - Maruxo. São Paulo: Ática, 2007.

⁴ GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Gramática Didática e Interpretação de Textos:** teoria e exercícios. 17. ed. Brasília: JRG, 2015.

2. Pronome adjetivo: acompanha o substantivo.

Ainda, conforme Bechara⁵, os pronomes podem ser classificados como pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos e relativos. Delimitando-se a tema proposto, subdividindo os pronomes pessoais, encontra-se os pronomes oblíquos átonos: me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, se, os, as e lhes.

2. Próclise

A próclise ocorre quando o pronome átono está colocado antes do verbo que complementa. É a tendência do português brasileiro. Portanto, o pronome átono é proclítico quando este está antes do verbo.

Gregorim⁶ explica que quando o pronome está antes do verbo há próclise. De acordo o referido gramático a próclise ocorre quando no texto há:

1. Palavras com valor negativo (jamais, não, nunca, ninguém, nada e etc);
2. Advérbios, sem pausas;
3. Pronomes indefinidos;
4. Orações iniciadas por pronomes ou advérbios interrogativos;
5. Orações coordenadas alternativas;
6. Orações optativas ou orações iniciadas com palavras exclamativas;
7. Futuro do presente ou do pretérito e o pretérito mais que perfeito na ocorrência de sujeito expresso;
8. Infinitivos pessoais ou flexionados e
9. Verbos no gerúndio, precedidos da preposição em.

De acordo com o Quadro 1, em decorrência da regra da próclise, o pronome oblíquo átono se foi perfeitamente aplicado na maioria das petições da 3ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - Circunscrição Judiciária de Ceilândia.

⁵ BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. rev., ampl. atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. 38. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

⁶ GEGORIM, Clovis Osvaldo. **Michaelis Português: Gramática Aplicada**. 2. Ed. São Paulo: Melhoramentos, 2007.

Quadro 1 – Casos de próclise

Item	Petição	Frases
1	A	tendo em vista que se trata de relação de consumo
2		conforme se infere nos artigos abaixo citados
3		Tudo como se vê, pela inclusa fatura
4		Como se vê, pelos inclusos pagamentos.
5		Conforme se vê, pela inclusa fatura
6		Não se conformando com o aumento
7		Impossível juridicamente a capitalização de juros, ainda que expressamente convencionada e que se trate de financeira
8		Desta feita, há que se impingir de nulidade as cláusulas contratuais
9		nega vigência a toda legislação infraconstitucional em que se vislumbre aparente
10		Em relação ao mérito propriamente dito deve se dizer que o princípio
11		Isso se deu pela aplicação de taxas de juros abusivas
12		não se concebe mais
13		por todos os meios de prova em direito admitidos em especial pela juntada de documento, oitiva de testemunhas e todas as demais que se fizerem necessárias
14		revelando a atribuição de juros abusivos a que se foi dado
15	C	residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, pelas razões de fato e de direito que se seguem:
16		conforme se constata dos documentos anexos
17		conforme se constata dos documentos anexos, caracterizando-se neste ato continuado
18		para querendo se manifestar no presente feito
19		para querendo se manifestar no presente feito
20	para querendo se manifestar no presente feito	
21	E	Conforme se vê no contrato em anexo
22		Conforme se vê no contrato em anexo, trata-se de ponto comercial trata-se de ponto comercial
23		Nem se diga ainda que o Requerente sofreu graves prejuízos
24		é pública e notória que se encontram os requeridos em mora
25		Conforme se depreende do conteúdo fático
26		alinhavado bem se pode ver que não existe qualquer fundamento jurídico
27		o inadimplemento contratual não se manifestou
28		entregar ao locatário o imóvel alugado em estado de servir ao uso a que se destina
29		como lhe permite a lei, enquanto se discute o mérito
30		A gratuidade de justiça ao autor, que se encontra desempregado
31	G	conforme se constate no momento da reintegração
32		dos referidos bens, que se responsabilizará
33		direito que se passa a expor
34	H	quando se esgotou o prazo
35		esta se tornou injusta
36		Precária é a posse que se origina
37		comodante contra o comodatário que se recusa

Fonte: Elaboração própria

Percebe-se que há próclise ocorre quando o pronome vem antes do verbo. Martins e Zilberknop⁷ completam os ensinamentos acerca da próclise:

Usa-se a próclise quando há:

1. Palavras de sentido negativo [...]
2. Pronomes relativos [...]
3. Pronomes indefinidos [...]
4. Pronomes demonstrativos [...]
5. O numeral ambos [...]
6. Conjunções subordinativas (mesmo elípticas) [...]
7. Advérbios não seguidos de vírgula [...]
8. Gerúndio precedido da preposição em [...]
9. Infinitivo pessoal regido de preposição [...]
10. Frases optativas com o sujeito anteposto ao verbo [...]
11. Frases exclamativas iniciada por expressão exclamativa [...]
12. Frases interrogativas iniciadas por um vocábulo interrogativo [...]

Da mesma forma, na frase “Lobo Neves nunca se afastara da vida pública”, presente na prova da Cesgranrio para o cargo de Administrador da Petrobras Transporte (2018), a palavra nunca tem a função de advérbio, logo o uso da próclise é obrigatório.

Recentemente no concurso da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), para o cargo de Oficial Técnico de Inteligência o Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe) abordou a típica regra da próclise: “A próclise observada em “se multiplicam” (ℓ.7) e “se desenvolve” (ℓ.14) é opcional, de modo que o emprego da ênclise nesses dois casos também seria correto - multiplicam-se e desenvolve-se, respectivamente”.

O texto da prova tinha as seguintes frases: “Atualmente, como em nenhum outro período da história, crescem e se multiplicam as agências governamentais” e “Essa modalidade de guerra se desenvolve entre agências ou serviços secretos”.

Analisando o contexto, percebe-se que em ambas as frases não há palavras que atraem a próclise, assim a questão está certa.

Em outro certame, o Cespe cobrou o conhecimento da colocação do pronome se. Na prova do STM (Superior Tribunal Militar) para Analista Judiciário a regra da próclise diante de palavras com sentido negativo foi explorado:

Com relação à variação linguística bem como aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto 6A1AAA, julgue o próximo item. A colocação pronominal observada no trecho “não se tenha insinuado” (l.29) é frequente tanto na língua escrita, sendo utilizada em textos literários, artigos científicos e textos oficiais, quanto na variedade padrão formal falada no Brasil, como a utilizada em telejornais.⁸

Excluindo-se a interpretação textual e levando em consideração apenas a gramática, no fragmento “não se tenha insinuado” a aplicação da próclise está correta, pois o não atrai o pronome se para o modo proclítico.

Adicionando, Pestana⁹ expõe uma questão que incidiu no concurso do Cespe (2011), para o Tribunal de Justiça do Espírito Santo, cargo de nível superior: “enquanto os protestos se espalhavam pelas ruas da capital egípcia”, a próclise do pronome “se” justifica-se pela natureza subordinada da oração, explicitada pela conjunção temporal “enquanto”. Segundo Bechara¹⁰, o uso da próclise é recomendado em orações subordinadas cujo verbo está flexionado, portando está correta a afirmativa.

3. Mesóclise

A mesóclise é utilizada quando o verbo estiver conjugado no futuro do presente ou futuro do pretérito¹¹, ficando o pronome intercalado ao verbo. O autor também destaca 2 (duas) exceções nas quais a mesóclise não poderá ser utilizada. Assim, quando: “a) a próclise não for obrigatória (mesóclise proibida) b) não houver sujeito exposto, anteposto ao verbo (mesóclise facultativa) ”.

⁸ QCONCURSOS.COM, 2018.

⁹ PESTANA, Fernando. **A Gramática para Concursos Públicos**: Série Provas e Concursos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

¹⁰ BECHARA, 2009 *apud* PESTANA, Fernando. **A Gramática para Concursos Públicos**: Série Provas e Concursos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Gregorim¹² expõe que há mesóclise no futuro do presente e no futuro do pretérito. Também, Pestana¹³ afirma que uso do pronome no meio do verbo ocorre nos seguintes casos:

1. Verbo no futuro do presente do indicativo sem palavra atrativa
2. Verbo no futuro do pretérito do indicativo sem palavra atrativa
- 3.

Exemplificando, o uso da mesóclise em poder-se-ia se justifica porque o verbo estará no futuro do

- a) presente do modo indicativo e não haver, antes do verbo, palavra que justifique o uso da próclise.
- b) pretérito do modo indicativo e não haver, antes do verbo, palavra que justifique o uso da próclise.
- c) pretérito do modo subjuntivo e não haver, antes do verbo, palavra que justifique o uso da próclise.
- d) pretérito do modo imperativo e não haver, antes do verbo, palavra que justifique o uso da ênclise.
- e) presente do modo indicativo e não haver, antes do verbo, palavra que justifique o uso da ênclise.¹⁴

Assim, levando em consideração os ensinamentos dos respectivos gramáticos sobre a utilização da mesóclise, há apenas 2 (dois) casos que cabem tal regra: verbo no futuro do presente do indicativo sem palavra atrativa e verbo no futuro do pretérito do indicativo sem palavra atrativa. Portanto, a resposta para a questão em tese é a letra b.

Destaca-se que não tiveram ocorrências de mesóclise nas petições. No entanto, conforme disposto acima, o é assunto recorrente nos concursos públicos.

4. Ênclise

Para Faraco, Moura e Maruxo Junior¹⁵, há ênclise quando o pronome vem depois do verbo. De acordo com o autor, a ênclise ocorre:

1. com verbos no início do período [...]
2. com verbos no modo imperativo afirmativo [...]

¹² GEGORIM, Clovis Osvaldo. **Michaelis Português: Gramática Aplicada**. 2. Ed. São Paulo: Melhoramentos, 2007.

¹³ PESTANA, Fernando. **A Gramática para Concursos Públicos: Série Provas e Concursos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

¹⁴ QCONCURSOS.COM, 2018.

¹⁵ FARACO, Carlos Emílio, MOURA, Francisco Marto de, MARUXO JUNIOR, José Hamilton. **Gramática: Faraco – Moura - Maruxo**. São Paulo: Ática, 2007.

3. com verbos no gerúndio, desde que não venham procedidos da preposição em [...]
4. com verbos no infinitivo impessoal [...]

Gonçalves¹⁶ complementa os casos que a ênclise deve ser utilizada:

1. Início de frase [...]
2. Após vírgula, ponto-e-vírgula ou dois pontos [...]
3. Em Orações Coordenadas, com ou sem conjunção.

Observa-se, no Quadro 2, que nas petições A, B, C, D, E, F, G e Há ênclise foi empregada corretamente nas seguintes frases:

Quadro 2 – Casos de ênclise

4. Item	Petição	Frases
1	A	Portanto, aplica-se obrigatoriamente a lide em questão
2		previsão de capitalização mensal, proclama-se a nulidade
3		desta forma configura-se lesão contratual
4		III - se mostra excessivamente onerosa a para o consumidor
5		o consumidor, considerando-se a natureza e conteúdo do contrato
6		no entanto, podem se tornar inadmitidas nos Juizados
7		Dá-se à causa o valor
8	B	Executado, faz-se necessária a intervenção do poder
9		considerando a inadimplência do Executado, faz-se necessária a intervenção do poder
10		junto a instituições financeiras, utilizando-se o ofício DRF
11	C	com área total de 128,00m ² ; limitando-se pela frente com via
12		para todos os atos processuais, observando-se a regra do art. 257
13	D	Dá-se à causa o valor
14		considerando-se também a ação de indenização
15	E	Constata-se que a culpa pela rescisão do contrato
16		Destaca-se que, caso V. Exa. entenda
17		em consequência deste (nexo causal), se verificou danos
18		Portanto, se identifica que o inadimplemento
19		o despejo da ré do imóvel noticiado, alertando-se sobre as penas
20		Dá-se a causa
21	F	Dá-se à causa o valor de
22	G	celebrado em 15/10/2008, operou-se em favor da requerida
23		Tornando-se inadimplente
24		(Artigo 1.198, do C.C.), tornou-se injusta, tornou-se injusta,

¹⁶ GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Gramática Didática e Interpretação de Textos: teoria e exercícios**. 17. ed. Brasília: JRG, 2015.

25		Isto posto, REQUER-SE a pronta expedição de mandado
26		requerendo-se desde logo a subseqüente REINTEGRAÇÃO dos bens
27		por descabida à espécie, CITANDO-SE após a requerida,
28		desde logo pede-se fixá-los em 20%
29		que os bens tenham sofrido, depreciando-se em relação ao seu valor nominal
30		Dá-se à causa
31		(doc. n.º 04), encontrando-se o débito totalmente vencido
32		requerer a Vossa Excelência, se digne de
33		a(o) Procuradora(o) que esta subscreve, valendo-se para tanto
34		Dá-se a presente o valor
35		Registre-se que
36	H	que presenciaram o fato e constituem-se testemunhas
37		Ressalte-se que a notificação
38		porém, no ato de ciência, soube-se que
39		Encontra-se anexo a esta peça
40		Trata-se de ação reivindicatória
41		Admite-se até que os interditos
42		seja a ação julgada TOTALMENTE PROCEDENTE, condenando-se a Requerida
43		Dá-se a causa o valor
44		conforme o previsto na cláusula 9ª do contrato, tornando-se inadimplente
45		da obrigação declinada, convertendo-se o mandado

Fonte: Elaboração própria

Corolário, o CESGRANRIO para a Transpetro, em 2018, para o cargo de Administrador Júnior dispôs que

- O pronome oblíquo átomo está empregado de acordo com o que prevê a variedade formal da norma-padrão da língua em:
- Poucos dar-lhe-iam a atenção merecida.
 - Lobo Neves nunca se afastara da vida pública.
 - Diria-lhe para evitar a carreira política se perguntasse.
 - Ele tinha um problema que mantinha-o preocupado todo o tempo.
 - Se atormentou com aquela crise de melancolia que parecia não ter fim.¹⁷

Conforme exposto acima por Faraco, Moura e Maruxo Junior¹⁸, a ênclise é utilizada diante de verbos no início do período. Reporta-se que a alternativa e não cabe como resposta para a questão, uma vez que o uso da ênclise é obrigatório. A frase deveria ter a seguinte grafia: Atormentou-se com aquela crise de melancolia que parecia não ter fim.

¹⁷ QCONCURSOS.COM, 2018.

¹⁸ FARACO, Carlos Emílio, MOURA, Francisco Marto de, MARUXO JUNIOR, José Hamilton. **Gramática:** Faraco – Moura - Maruxo. São Paulo: Ática, 2007.

Segundo as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, o pronome destacado foi utilizado na posição correta em:

- a) Os jornais noticiaram que alguns países mobilizam-se para combater a disseminação de notícias falsas nas redes sociais.
- b) Para criar leis eficientes no combate aos boatos, sempre deve-se ter em mente que o problema de divulgação de notícias falsas é grave e muito atual.
- c) Entre os numerosos usuários da internet, constata-se um sentimento generalizado de reprovação à prática de divulgação de inverdades.
- d) Uma nova lei contra as fake news promulgada na Alemanha não aplica-se aos sites e redes sociais com menos de 2 milhões de membros.
- e) Uma vultosa multa é, muitas vezes, o estímulo mais eficaz para que adote-se a conduta correta em relação à reputação das celebridades.¹⁹

A questão retrata a aplicação da ênclise. Nota-se que, conforme disposto por Gonçalves²⁰, a ênclise é obrigatória perante a vírgula. Assim, na alternativa e o pronome se foi corretamente empregado.

A contrário senso, nas petições A, E e G ocorreram situações nas quais a próclise foi utilizada erroneamente. Configurou-se a desobediência de 2 (duas) regras relacionadas ao emprego obrigatório da ênclise no início da frase e após vírgula a ênclise é:

Quadro 3 – Casos obrigatórios de ênclise

Item	Petição	Frases
1	A	entre outros casos, a vontade que: III - se mostra excessivamente onerosa a para o consumidor
2	E	em consequência deste (nexo causal), se verificou danos ao requerente
3		Portanto, se identifica que o inadimplemento
4	G	requerer a Vossa Excelência, se digne de

Fonte: Elaboração própria

5. Próclise e Ênclise Facultativas

Na opinião de Gonçalves²¹, é facultado o uso da próclise ou da ênclise quando há:

¹⁹ QCONCURSOS.COM, 2018.

²⁰ GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Gramática Didática e Interpretação de Textos: teoria e exercícios**. 17. ed. Brasília: JRG, 2015.

²¹ GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Gramática Didática e Interpretação de Textos: teoria e exercícios**. 17. ed. Brasília: JRG, 2015.

1. Verbo antecedido de substantivo ou de expressão que tenha um substantivo como núcleo[...]
2. Infinitivo impessoal antecedido de palavra atrativa ou preposição [...]
3. Verbo antecedido por pronome pessoal reto (eu, tu, ela, nós, vós, eles, elas).

No ano de 2018, este tema foi matéria do concurso da Cesgranrio para o certame da Petrobras, cargo de Técnico de Administração e Controle Júnior.

O termo destacado foi utilizado na posição correta, segundo as exigências da norma- padrão da língua portuguesa, em: Embora lembrem-se da importância de uma nova utilização, como é o caso das garrafas plásticas, há pessoas que desconhecem o valor da reciclagem.

- b) O desafio da limpeza urbana não limita-se apenas a manter limpas as ruas, mas, também, a coletar e dar destino adequado ao lixo urbano.
- c) Quando o lixo aloja-se no meio ambiente, causa danos irreparáveis a todos os seres vivos, assim como a toda a natureza.
- d) Sempre fazem-se necessárias políticas eficazes para ressaltar a importância do saneamento, mantendo-se as cidades mais limpas.
- e) Todos os moradores do bairro mobilizaram-se ao perceber que os esforços dispensados para manter o funcionamento dos edifícios deram bons resultados.²²

Acresce o Cespe, na seleção para o cargo de Auditor Estadual de Controle Externo, do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia:

Seriam mantidos os sentidos e a correção gramatical do texto 1A1AAA caso se substituísse o trecho

- a) “Temendo-se” (l.11) por Se temendo.
- b) “finge-se confundir” (l.12) por finge confundir-se.
- c) “decreta-se” (l.13) por se decreta.

- d) “que se quer defender” (ℓ.14) por que quer defender-se.
- e) “se poderia pensar” (ℓ.27) por poderia-se pensar.²³

A indagação das questões demanda a aplicação das regras de ênclise e próclise. Consequentemente, a única condição em que o uso de ambas é permitido são as alternativas c e. Nestes casos, não há fator atrativo de próclise, o que não a torna obrigatória.

Dessa forma, nas frases abaixo há a possibilidade de utilizar a próclise ou a ênclise:

Quadro 4 – Casos facultativos de próclise ou ênclise

Item	Petição	Frases
1	A	De se esclarecer que desde o ano passado
2		a Requerente se deparou com graves problemas
3		que um contrato seja injusto para uma das partes que a ele se vinculam
4	D	A Embargante encontra-se desempregada
5	E	mister se faz que Vossa Excelência conceda
6		O requerente se socorre do princípio da boa-fé
7	G	a possibilidade de se provar
8		a ré (u) tornou-se inadimplente
9		Para a hipótese do bem se encontrar em comarca distinta
10	H	A ocupação do imóvel se deu
11		ela se recusou a assinar
12		a Requerida recusa-se a deixar
13		cuja cópia encontra-se acostada
14		Os tribunais têm se manifestado
15		A turbação praticada pela Requerida deu-se
16		Ao negar-se a restituir a posse
17		para se constituir de pleno direito

Fonte: Elaboração própria

6. Resultados e Análise dos Dados

Foram selecionadas, aleatoriamente, 10 (dez) petições protocoladas, nos anos de 2016 e 2017, no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - Circunscrição Judiciária de Ceilândia e distribuídas por sorteio para 3ª Vara Cível.

No intuito de proteger a imagem dos advogados que redigiram as petições cíveis, estas foram renomeadas da seguinte forma: A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

6.1. Ocorrências de erros e acertos

Nas 10 (dez) petições apreciadas foram revelados 99 (noventa e nove) episódios no qual intercorreram o pronome oblíquo átono se. Segundo a Tabela 1, em 95% (noventa e cinco por cento) dos casos o referido pronome foi empregado corretamente:

Tabela 1 – Circunstâncias do pronome oblíquo átono “se” nas petições

Ocorrências	Quantidade (unidade)
Acertos	95
Erros	04
Total	99

Fonte: Elaboração Própria

Embasando-se na Tabela 2, infere-se que a Petição E apresentou mais erros do que acertos ao empregar o pronome oblíquo se. Isto é, do total das evidências, cerca de 9% (nove por cento) estavam em desacordo com as normas gramaticais. Ressalta-se as petições B, C, D, F, H, I e J não apresentaram erros, o que representando 70% (setenta por cento) do total das iniciais.

Tabela 2 – Intercorrências de erros e acertos

Ocorrências (un)	Petições										Total (un)
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	
Erros	1	0	0	0	2	0	1	0	0	0	04
Acertos	23	3	8	3	16	1	18	23	0	0	99

Fonte: Elaboração Própria

6.2. Erros

Consoante com a Tabela 3, o maior número de erros acerca da utilização do pronome oblíquo átono se está exposto na petição E, fato este que representou 50% (cinquenta por cento) do total de falhas. No que concerne aos equívocos mais cometidos, o emprego da próclise após a vírgula representou 75% (setenta e cinco por cento) dos desvios:

Tabela 3 – Erros

Motivos do emprego indevido do pronome oblíquo átono se	Petições										Total (un.)
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	
Início da frase	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Após a vírgula	0	0	0	0	2	0	1	-	1	-	3
Total (un.)	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	4

Fonte: Elaboração Própria

6.3. Acertos

Da Tabela 4, interpreta-se que, aproximadamente, 43% (quarenta e três por cento) dos acertos é atribuído a ênclise e 38% (trinta e oito por cento) a próclise.

Tabela 4 - Acertos

Considerações Finais

O assunto colocação pronominal é debatido desde o século XX. Por conseguinte, anota-se que no poema Pronominais, Oswald de Andrade tratou a temática ao explicitar a proibição do uso dos pronomes pessoais átonos no início de frase.

No entanto, os advogados, ao redigirem as suas petições, respeitam ou não as normas da Língua Portuguesa, em especial, as relacionadas ao emprego do pronome oblíquo átono se. Notadamente, na maioria das vezes, as regras de utilização do referido pronome foram obedecida nas petições distribuídas para 3ª Vara Cível, da Circunscrição Judiciária de Ceilândia do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

Logo, levando em consideração as regras do pronome oblíquo átono se, as petições do referido juízo atenderam o padrão culto da Língua Portuguesa. Assim, excluiu-se H1 e confirmou-se H0, pois, por diversas vezes o pronome oblíquo átono se foi utilizada corretamente.

Portanto, de acordo com o contexto, esta análise tinha como propósito identificar se nas petições da 3ª Vara Cível, da Circunscrição Judiciária de Ceilândia do Tribunal de Justiça do Distrito

Federal e Territórios, o pronome oblíquo átono foi empregado dentro das normas do Português. De forma subsidiária, foi preciso identificar as falhas mais constantes e as regras cabíveis em cada caso.

Por fim, a tabela 2 resumiu o que foi estudado, ou seja, nas petições destinadas à respectiva vara, em uma quantidade significativa de assertivas o pronome oblíquo átono se foi empregado corretamente. Desse modo, o presente trabalho concluiu que em 95% (noventa e cinco por cento) dos casos o respectivo pronome foi empregado corretamente nas petições analisadas.

Referências

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. rev., ampl. atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. 38. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa: Novo Acordo Ortográfico**. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

FARACO, Carlos Emílio, MOURA, Francisco Marto de, MARUXO JUNIOR, José Hamilton. **Gramática: Faraco – Moura - Maruxo**. São Paulo: Ática, 2007.

GARCIA, Maria Cecília, REIS, Benedita Aparecida Costa dos. *Minimanual Compacto de Gramática: Língua Portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

GEGORIM, Clovis Osvaldo. **Michaelis Português: Gramática Aplicada**. 2. Ed. São Paulo: Melhoramentos, 2007.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Gramática Didática e Interpretação de Textos: teoria e exercícios**. 17. ed. Brasília: JRG, 2015.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Metodologia Científica e Redação Acadêmica**. 8. ed. Brasília: JRG, 2019.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Redação Oficial, Dissertação e Interpretação de Textos**. 2. ed. Brasília: EA, 2008.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Redação: o passo decisivo para sua aprovação**. Barueri/SP: Gold, 2008. (Coleção Concursos Públicos, vol. 11)

GONÇALVES, Jonas Rodrigo; CARNEIRO, Débora Ferreira. A influência do uso correto da norma culta da Língua Portuguesa para o Direito. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**. Ano III, Vol.III, n.9, jan./mar., 2012.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo.; SIQUEIRA, Marcus Vinicius Barbosa . Prova Discursiva do concurso para Agente de Polícia Federal. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 1, p. 4-13, 2018.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo.; ARAUJO FILHO, Vander Lúcio ; ARAUJO, Melissa Xavier ; SILVA, Pedro Ferreira ; SOUZA, Fernanda Oliveira de ; SANGLARD, Elvis Estrela ; ALVES, Victor Hugo Vieira. Análise do uso do acento indicativo de Crase a partir da análise de questões de Língua Portuguesa cobradas em concursos públicos recentes. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 1, p. 14-41, 2018.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo.; CRUZ, Thiago Monteiro . Prova Discursiva do concurso para Técnico Socioeducativo: responsabilidade do servidor público perante a sociedade. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 1, p. 42-60, 2018.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo.; MENESES, Leila Rodrigues da Silva . Os advogados cíveis sabem utilizar a Crase?. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 1, p. 73-96, 2018.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo.. Estrutura da Dissertação Técnica em laboratório de redação em sala de aula sobre Violência no Trânsito. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. I, p. 95-126, 2018.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo.; FERREIRA, Maria Fernanda Nince. Laboratório de estrutura da dissertação técnica em sala de aula sobre violência no campo. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 1, p. 156-193, 2018.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo.; PESSOA, Elyelton Ryellison Firmino. Redação Oficial: análise de questões em provas de concursos públicos. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. I, p. 06-26, 2018.

GONÇALVES, J. R.; SILVA, Weliton Bonner Alves da. Prova discursiva do concurso para atendente de reintegração socioeducativo: proteção integral à criança e ao adolescente ? responsabilidade de toda a sociedade. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**, v. 17, p. 161-173, 2016.

GONÇALVES, J. R.; SOUZA, Kátia Letícia Dantas Tavares . A colocação pronominal na visão dos gramáticos da Língua Portuguesa. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**, v. 17, p. 174-186, 2016.

MARCONI, Mariana de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINO, Agnaldo. **Português Esquematizado**: Gramática, Interpretação de Texto, Redação Oficial, Redação Discursiva. 3. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2014.

MARTINS, Dileta Silveira, ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**: de Acordo com as Atuais Normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NICOLA, José de, INFANTE, Ulisses. **Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 1997.

PESTANA, Fernando. **A Gramática para Concursos Públicos**: Série Provas e Concursos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

QCONCURSOS.COM (Brasil) (Comp.). Disponível em:
<<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/letras-portugues/morfologia-pronomes>> . Acesso em: 01 mai. 2018.

QCONCURSOS.COM (Brasil) (Comp.). Disponível em:
<<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/letras-portugues/morfologia-pronomes>>. Acesso em: 01 mai. 2018.

QCONCURSOS.COM (Brasil) (Comp.). Disponível em:
<<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/letras-portugues/morfologia-pronomes>>. Acesso em: 01 mai. 2018.

QCONCURSOS.COM (Brasil) (Comp.). Disponível em:
<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/search/1/2017-10-05?banca=2&modo=1&order=questao_aplicada_em+desc&page=2&per_page=5&product_id=1&url_solr=master&user_id=0>. Acesso em: 01 mai. 2018.

QCONCURSOS.COM (Brasil) (Comp.). Disponível em:
<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/search?migalha=true&modo=1&order=id+asc&page=2&per_page=5&product_id=1&prova=56636&url_solr=master&user_id=0>. Acesso em: 01 mai. 2018.

QCONCURSOS.COM (Brasil) (Comp.). Disponível em:
<<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/search?migalha=true&prova=56800&modo=1>>. Acesso em: 01 mai. 2018.

QCONCURSOS.COM (Brasil) (Comp.). Disponível em:
< <https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/search?migalha=true&prova=56826>.

YIN, Robert. **Estudo de caso, planejamento e métodos**. 3.ed. São Paulo; Bookman, 2005.